

“UMA VIAGEM AO MUNDO AUTÍSTICO”: EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Transtorno do Espectro Autista (TEA) segundo a Associação Americana de Psiquiatria (2013) entende que as crianças com TEA possuem como características uma tríade de comprometimento que engloba a comunicação, a interação social e os padrões repetitivos de comportamento e interesses ou atividades, causando prejuízo no desenvolvimento diário. O objetivo deste estudo descritivo, qualitativo e de campo foi analisar estratégias pedagógicas utilizadas por professores de Educação Física aplicadas em aulas com a presença de crianças com TEA, relacionadas a metodologia de ensino, ao relacionamento criança, família e instituição, a especificidade desse transtorno e a relevância da Educação Física na busca do desenvolvimento dessas crianças. A amostra foi composta por cinco professores de Educação Física que trabalham com crianças com TEA em escolas, academia e Associação. Os dados foram coletados a partir de um questionário com 28 questões abertas, elaborado especialmente para este fim, aplicado após contato por email. As respostas foram organizadas em planilhas de Word em categorias de análise: 1) experiência acadêmica e profissional do professor, 2) instituição e família, 3) criança com TEA e as estratégias pedagógicas e 4) Educação Física para crianças com TEA. Os resultados evidenciaram que os professores pesquisados tem conhecimento teórico e prático para trabalhar com essas crianças. Conclui que para as estratégias pedagógicas terem sucesso, além do embasamento teórico, há necessidade de relacionamento participativo com as famílias das crianças com TEA e outros educadores que trabalham nas instituições, assim como, o olhar atento do professor à individualidade das crianças e as características desse transtorno. As estratégias pedagógicas tiveram êxito quando o professor se possibilitou viajar ao mundo autístico, colhendo pistas para realizar a verdadeira inclusão social, dando possibilidades para a autonomia dessas crianças, de modo a garantir um melhor desenvolvimento nos níveis motriz, cognitivo, sociais, comunicativos, enfim na tríade de incapacidades do transtorno autístico.

Palavras chaves: Educação Física, Transtorno do Espectro Autista, Estratégias pedagógicas.